

*Inseticidas biológicos e químicos registrados no
Ministério da Agricultura para o controle de
cigarrinha em pastagens no Brasil*

Quadro 2

Princípio Ativo	Produto comercial
Metarhizium anisopliae (biológico)	Bioninsect Biorhizium Biorhizium Metapremium Metarhizium Probio Metarriz Plus WP Biocontrol Metie Opala Metarril WP E9
Lambda-cialotrina (piretróide) + Tiametoxam (neonicotinóide)	Platinum Neo Eforia Engeo Pleno
Clorpirifós (organofosforado)	CapatazBR Clorpirifós Fersol 480 EC Klorpan 480 EC Lorsban 480 BR Vexter
Carbaril (metilcarbamato de naftila)	Sevin 850 WP

Base: Agrofit (2017)

+ informações

SAC: (69) 3225-9387

www.embrapa.br/rondonia

Texto:

César A.D. Teixeira (Engenheiro-agrônomo DSc.)

José Nilton M. Costa (Engenheiro-agrônomo DSc.)

Pedro G. da Cruz (Engenheiro-agrônomo DSc.)

Projeto Gráfico:

Rafael Rocha

Fotografias:

F Marreiros

José Nilton M. Costa

Renata Silva

Thiarles Silva



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



Cigarrinhas- das-Pastagens: Manejo para controlar



Embrapa
Rondonia

As pastagens de Rondônia são constituídas, principalmente, pelos chamados “capins braquiárias” que, ano após ano, durante a estação das chuvas, vêm sofrendo danos severos das “cigarrinhas-das-pastagens”, a principal praga dos pastos do Estado.

Quem são as cigarrinhas-das-pastagens?

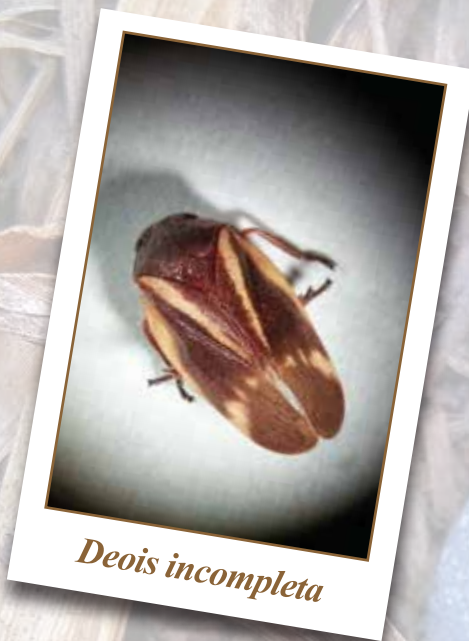
- São insetos sugadores de gramíneas (capins, arroz, cana-de-açúcar, milho, etc.).
- Passam a estação seca do ano na forma de ovos, depositados na camada superficial do solo.
- Logo no início da estação das chuvas (set-out), quando o pasto começa a brotar/rebrotar, as formas jovens das cigarrinhas (chamadas ninfas) nascem e passam a sugar os colmos, fixando-se na base das touceiras dos capins, onde formam espumas brancas que as protegem.
- Os adultos são de vida livre. Causam danos ao sugar o capim e também injetam uma toxina que acelera o processo de “queima das plantas sugadas”.



Espuma típica da fase ninfa



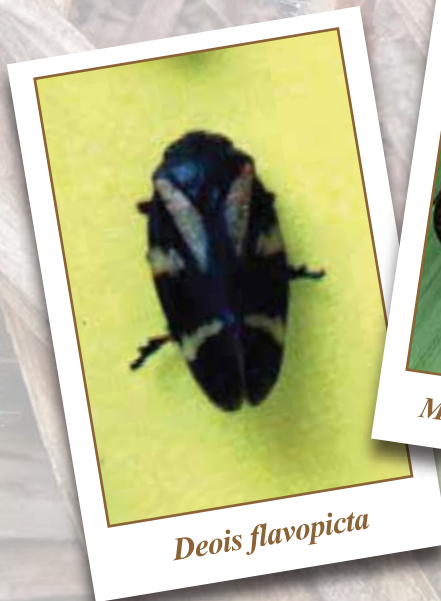
Adultos de Deois flavopicta uma das principais cigarrinhas-das-pastagens de ocorrência em Rondônia.



Deois incompleta

As **cigarrinhas** mais frequentes nas pastagens de Rondônia.

Em Rondônia, durante a estação de chuvas, já foram registrados até cinco picos populacionais das cigarrinhas.



Deois flavopicta



Mahanarva fimbriolata



Notozulia entrieriana



Pastagem de capim brizantha intensamente atacada por cigarrinhas-das-pastagens em Rondônia.

Os danos das cigarrinhas

As plantas sugadas pelas cigarrinhas secam, tomando aspecto de queimadas. Com o aumento do ataque, percebe-se também, touceiras com o mesmo aspecto. Quando ocorrem os surtos, com altas populações da praga, pastagens inteiras se apresentam queimadas.

A principal consequência do ataque é a redução da massa de capim verde, implicando em diminuição da produção do rebanho (de leite e carne).

As perdas podem ser temporárias, com a rebrota normal do capim algum tempo depois do ataque. Porém, altas populações de cigarrinhas podem chegar a comprometer toda a pastagem da propriedade.

O manejo das cigarrinhas

- Para evitar ou reduzir os danos, o produtor precisa conhecer as diversas alternativas que constituem o Manejo Integrado das cigarrinhas e lançar mão daquelas com maior potencial de uso em sua propriedade.

- Acima de tudo, é preciso que o pecuarista entenda que as ações de manejo devem ser iniciadas quando ainda não há cigarrinhas sugando os pastos. Por isso, além da estação das chuvas é preciso agir, também, durante a estação seca.



Monitoramento das cigarrinhas

- O monitoramento, quinzenal ou semanal, é a ferramenta básica para o manejo desta praga. A sua adoção permite controlar focos iniciais evitando danos severos às pastagens.

- As ninfas são amostradas lançando um quadrado, de ferro ou madeira, de 25cmx25cm para avaliar a presença de espumas na base do capim. A aplicação de formulações do fungo *Metarhizium anisoplae* ou inseticidas químicos deve ser realizada quando houver mais de 5 espumas/m² amostrado, ou seja, a cada 8 lançamentos do quadrado.



- Os adultos são amostrados passando uma rede de coleta de insetos (puçá), varrendo o terço superior dos capins. Para adultos, as aplicações devem ser realizadas ao se coletar um adulto a cada duas passadas do puçá (Pedreira et al. 2014 - Embrapa Agrossilvipastoril. Documentos, 2. Sinop, MT).



Ações para o manejo das cigarrinhas

- Diversificação das espécies de pastejo na propriedade, com uso de capins resistentes ou tolerantes (Quadro 1);
- Uso de sementes de origem conhecida e certificadas pelo Ministério da Agricultura para prevenir a dispersão de ovos ativos das cigarrinhas para novas pastagens;
- Adubação de formação e manutenção das pastagens para permitir maior capacidade de recuperação dos ataques;
- Promoção do consórcio de capins com leguminosas forrageiras, uma vez que estas últimas não são atacadas pelas cigarrinhas;
- Divisão das pastagens e manejo rotacional do rebanho, permitindo isolar possíveis novos focos de ataque;
- Implantação do sistema ILP/ILPF (Integração Lavoura Pecuária Florestas) como forma de promoção da rotação de cultivos, com espécies não atacadas ou resistentes às cigarrinhas;
- Uso de formulações do fungo *Metarhizium anisopliae* no controle biológico (Quadro 2.);
- Uso de inseticidas químicos registrados no Ministério da Agricultura;
- Manutenção de faixas de vegetação nativa e não realização de queimadas para a preservação de inimigos naturais.

Capins para diversificação de pastagens segundo sua resistência às cigarrinhas (Base: Embrapa).

Quadro 1	Espécies de cigarrinhas	
	Capim	<i>Deois e Notozulia</i>
Híbrido de Urochloa (antigo <i>Brachiaria</i>)		
BRS RB331 Ipyporã ¹	Resistente	Resistente
Urochloa brizantha (antigo <i>Brachiaria brizantha</i>)		
BRS Paiaguás	Suscetível	Suscetível
BRS Piatã	Resistente	Suscetível
Xaraés	Suscetível	Suscetível
Marandú	Suscetível	Suscetível
Urochloa decumbens (antigo <i>Brachiaria decumbens</i>)		
Braquiariinha	Suscetível	Suscetível
Urochloa humidicula (antigo <i>Brachiaria humidicula</i>)		
BRS Tupi	Tolerante	Sem informação
Megathyrus maximus (antigo <i>Panicum maximum</i>)		
BRS Zuri	Resistente	Resistente
BRS Tamani	Resistente	Resistente
Mombaça	Resistente	Suscetível
Tanzânia	Resistente	Suscetível
Massai	Resistente	Suscetível
BRS Quênia	Resistente	Sem informação
Pennisetum (<i>Capim elefante</i>)		
BRS Capiaçú	Suscetível	Suscetível
BRS Kurumi	Suscetível	Suscetível